



**KEPLERWEBER** 85 ANOS

# Resultados 2010

KEPL3: R\$ 35,00 / 100 ações  
Market Cap: R\$ 458,2 MM  
Última Cotação: 30/12/2010

**IBrX** ÍNDICE  
BRASIL

**INDX**  
Índice do Setor Industrial  
MÉRITO BRASIL

Índice de  
Ações com Tag Along  
Diferenciado **ITAG**

Índice  
AMBAOPQSM  
Small Cap **SMLL**



## Kepler Weber apresenta lucro de R\$ 25,4 milhões em 2010, consolidando a força da marca, rentabilidade e liderança no mercado.

**Porto Alegre, 28 de março de 2011 – A Kepler Weber S/A (Bovespa: KEPL3)**, empresa controladora do Grupo Kepler Weber, líder de mercado no segmento de armazenagem de grãos, anuncia hoje seus resultados do ano de 2010. As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicadas de outra forma, são apresentadas em Reais, com base em números consolidados e de acordo com as disposições contidas na legislação societária brasileira, nos Pronunciamentos, nas Orientações e nas Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e em conformidade com as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, e já adequadas ao processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil para as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards - IFRS*). Em 31 de dezembro de 2010, a taxa de câmbio Real/Dólar (PTAX-Venda) era de R\$ 1,6662/USD 1,00.

### Destaques do Período

#### ✓ Receita Líquida

A Receita Líquida da Companhia apresentou um crescimento de 72,5%, atingindo R\$ 366,3 milhões no ano de 2010, frente aos R\$ 212,3 milhões em 2009.

#### ✓ Lucratividade

O Lucro Bruto da Companhia aumentou 186,3%, atingindo R\$ 80,5 milhões no ano de 2010, contra os R\$ 28,1 milhões apresentados no ano anterior.

O Lucro Líquido foi de R\$ 25,4 milhões, frente ao prejuízo de R\$ 3,5 milhões em 2009.

#### ✓ EBITDA

O resultado do EBITDA da Kepler Weber foi de R\$ 53,3 milhões, com margem EBITDA de 14,5%, ante o resultado de R\$ 1,3 milhão obtido em 2009, com margem de 0,6%.

Principais Indicadores (R\$ milhões)	2010	2009	Δ%
<b>Desempenho Operacional</b>			
Receita Líquida	366,3	212,3	72,5%
CPV	(285,8)	(184,2)	55,2%
Lucro Bruto	80,5	28,1	186,3%
Lucro Operacional	30,1	(4,6)	n/a
Lucro Líquido	25,4	(3,5)	n/a
EBITDA	53,3	1,3	4126,4%
Investimentos (R\$ mil)	14,8	11,1	32,9%
Patrimônio Líquido	268,7	237,5	13,1%
<b>Índices</b>			
Lucro por Ação	0,0194	(0,0006)	n/a
ROE	9,46%	-1,47%	n/a
Margem Bruta	21,98%	13,25%	8,7p.p.
Margem Líquida	6,93%	-1,64%	n/a
Margem EBITDA	14,55%	0,59%	14p.p.
Margem Operacional	8,22%	-2,16%	n/a

### Relações com Investidores

**Nolci Santos**

Diretor Adm./Fin. e de RI

**Felipe Fontes**

Analista de RI

Tel.: +55 (51) 3361-9661

E-mail: [ri.kepler@kepler.com.br](mailto:ri.kepler@kepler.com.br)

Website: [www.kepler.com.br/ri](http://www.kepler.com.br/ri)

**Mensagem aos Acionistas**

O desempenho da Companhia aliado às condições favoráveis do mercado nacional do agronegócio resultou em indicadores econômico-financeiros positivos nos dois semestres de 2010. A gestão rigorosa dos custos e os ganhos de produtividade neutralizaram os efeitos da baixa atividade no primeiro semestre, período da entre safra. No segundo semestre, cinco fatores contribuíram para o resultado alcançado pela Companhia:

- a) O crescente volume de negócios, impulsionados pela retomada dos investimentos pelos agentes do agronegócio;
- b) As projeções de uma safra robusta em 2010/2011 no Brasil;
- c) O déficit da capacidade estática de armazenagem;
- d) A oferta de linhas de financiamento do Governo, com condições favoráveis para a obtenção de recursos através do Programa de Sustentabilidade dos Investimentos (PSI);
- e) Custo competitivo do aço importado.

A execução dos projetos previstos para 2010, tais como redução de custos, gestão de estoques, especialização das plantas industriais e o desenvolvimento de novos mercados, permitiu ampliar a vantagem competitiva da Kepler Weber, ganhar participação no mercado nacional e atingir novos mercados no exterior, apesar da apreciação cambial do Real.

De acordo com seu Plano Estratégico, a Companhia executou o projeto de especialização das unidades fabris do Grupo Kepler Weber, visando simplificar os processos, melhorar a produtividade industrial e preparar a expansão de seus negócios. A produção da linha de Secadores foi concentrada em Campo Grande (MS) e a unidade de Panambi (RS), responsável pela produção do restante da linha de produtos, foi modernizada através da transferência de máquinas e equipamentos originalmente alocados em Campo Grande.

A especialização das unidades fabris permitiu baixar o ponto de equilíbrio da empresa e liberar capacidade de produção. Com isso, a Kepler Weber tem condições de enfrentar o aumento da demanda por sistemas de armazenagem de grãos e de manter sua posição de liderança.

Em 2010 a Kepler Weber comemorou 85 anos fornecendo as melhores e mais completas soluções em armazenagem de grãos e ocupando uma posição de destaque no Brasil e na América Latina. Inovação e tecnologia são a marca da evolução da Kepler Weber para antecipar a rápida transformação do agronegócio e suas crescentes demandas por melhorias em produtividade, segurança dos operadores, respeito ao meio ambiente, eficiência energética e automação. A Companhia tem a ambição de ser a número um em todos esses quesitos e continuar oferecendo os equipamentos com o melhor retorno do mercado para seus clientes

A Administração da Kepler Weber agradece a todos aqueles que apoiaram a Companhia – acionistas, clientes, colaboradores, parceiros e fornecedores, que muito têm contribuído para a consolidação da Kepler Weber como o principal *player* de equipamentos para armazenagem de grãos no Brasil.

**A Administração**



**Perfil Corporativo**

Fundada em 1925, a Kepler Weber S.A. é a líder do mercado brasileiro de armazenagem de grãos, com o desenvolvimento de soluções completas destinadas ao setor de agronegócios.



Sediada em Porto Alegre (RS), a Companhia possui uma controlada: a Kepler Weber Industrial (KWI), localizada em Panambi (RS) e com filial em Campo Grande (MS).

A Companhia fabrica sistemas de armazenagem de grãos – como silos, secadores, transportadores e máquinas de limpeza e armazenagens especiais – tanto para o setor agrícola e industrial, quanto para terminais portuários.

Em 28 de outubro de 2010, conforme Fato Relevante informado ao mercado, foi aprovada pelo Conselho de Administração e Conselho Diretor do Grupo Kepler Weber a incorporação da Kepler Weber Inox Ltda., com versão de seu patrimônio líquido a valor contábil para Kepler Weber Industrial S.A. A Incorporação foi aprovada no contexto de reduzir custos e simplificar o encerramento das atividades da KW Inox Ltda., permitindo que a Kepler Weber Industrial S.A. se concentre em seu *core business*.

A carteira de clientes é composta por cooperativas, produtores agrícolas, indústrias de beneficiamento, *trading companies* e empreendimentos de médio e grande porte no Brasil e no exterior. Na exportação, Uruguai, Paraguai, Venezuela, Chile, Bolívia, Egito, Argentina, Republica Dominicana, Equador e Peru se destacam na carteira.

A Kepler Weber oferece, também, suporte pós-vendas e uma rede de assistência técnica capacitada, possibilitando aos seus clientes a aquisição de peças originais para manutenção e reposição, com maior rapidez, evitando possíveis perdas durante o período de colheita da safra.

Ao longo do ano de 2010, visando a expansão internacional de suas atividades, a Companhia aprimorou sua rede de representantes no exterior e iniciou programas de desenvolvimento dos recursos humanos. No mercado interno, além de atender a demanda crescente, a Kepler Weber adotou um plano de crescimento comercial do Departamento de Peças e Serviços (DPS) e iniciou um projeto de desenvolvimento de novos fornecedores.

**Composição Acionária**

Em 31 de dezembro de 2010, o capital social da Kepler Weber totalizava R\$ 429,4 milhões, composto por 1.309.272.004 ações, sendo 1.308.210.508 ordinárias, negociadas regularmente na Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) sob o código KEPL3, e 1.061.496 preferenciais.

**Composição Acionária Total**  
31/12/2010





**Conjuntura Econômica e Desempenho do Setor**

A recuperação da economia global continua sendo liderada pelas economias emergentes, cuja expansão, em grande parte, deve-se à demanda doméstica. Segundo o Banco Central, em seu relatório de inflação, a ampliação do crédito ao consumidor e as baixas taxas de desemprego impulsionaram o consumo das famílias e a retomada dos investimentos produtivos, elevando assim a taxa de crescimento do PIB em 2010 para 7,3% a.a.

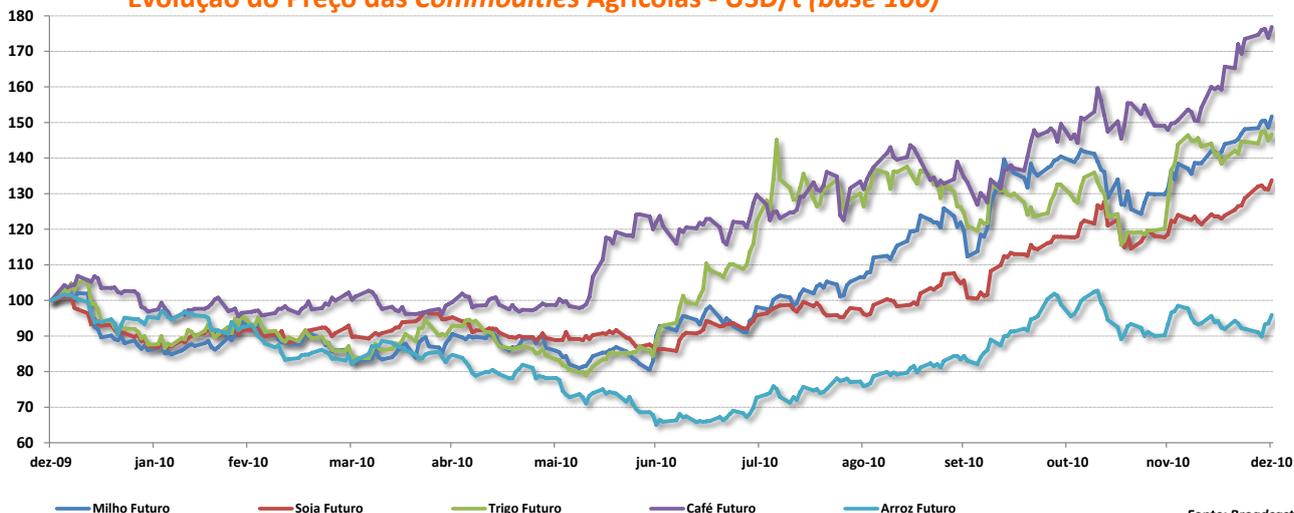
Um claro sinal de recuperação da economia brasileira no comércio internacional em 2010, comparado com 2009, foi o crescimento das exportações (+32% totalizando USD 201,9 bilhões) e das importações (+42% somando USD 181,6 bilhões).

O agronegócio teve uma participação significativa nessa recuperação. Segundo dados divulgados pelo Ministério da Agricultura, em 2010, as exportações do agronegócio totalizaram USD 76,4 bilhões superando em USD 4,6 bilhões, o recorde anterior de 2008. O crescimento das importações foi de 35% chegando a USD 13,4 bilhões. O superávit da balança comercial do agronegócio fechou o ano de 2010 com um saldo de USD 63,1 bilhões (+14,9%). Quanto ao destino das exportações brasileiras, se destacaram a China (14,4% do total exportado), os Países Baixos (7,1%) e os Estados Unidos (7,1%).

No mercado doméstico, a safra de 2009/2010 de grãos totalizou 149,2 milhões de toneladas, de acordo com o 4º levantamento do acompanhamento da safra brasileira realizado pela CONAB (Companhia Nacional de Abastecimento), em janeiro de 2011. As primeiras projeções indicam que o Brasil continuará com uma safra elevada de grãos, projetando uma produção nacional de grãos em 149,4 milhões de toneladas. O resultado está relacionado às condições climáticas vigentes até o início da segunda quinzena de dezembro de 2010. A confirmação desse volume dependerá do comportamento climático durante as fases de desenvolvimento das culturas. Concomitantemente à safra projetada pelos órgãos governamentais, aliada ao déficit da capacidade estática de armazenagem, o setor de armazenagem de grãos deverá demandar um relevante volume de novos investimentos para o ano de 2011.

Com a recuperação gradual da atividade econômica mundial e a crise agrícola na Rússia, as cotações das *commodities*, apresentam uma elevação nos preços a partir de setembro.

**Evolução do Preço das Commodities Agrícolas - USD/t (base 100)**



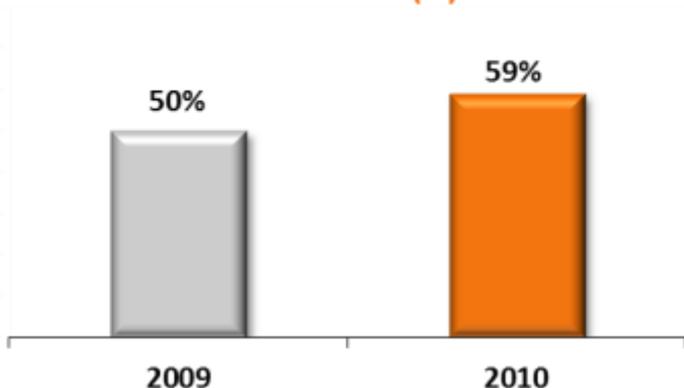
Fonte: Broadcast  
Elaboração: Kepler Weber



**Desempenho Operacional-Financeiro**

**Market Share**

**Market Share (%)**



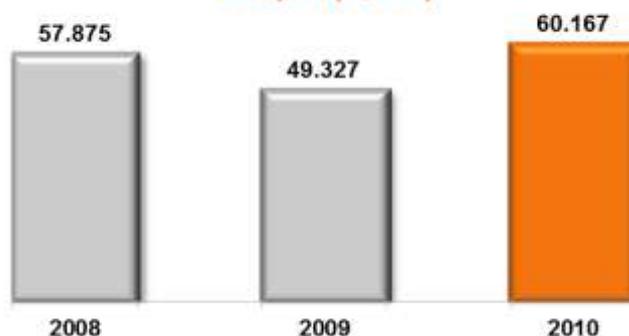
Com base nos negócios conhecidos no segmento de sistemas de armazenagem de grãos, a participação de mercado da Companhia apresentou um aumento de 9 p.p., passando de 50% em 2009, para 59% em 2010, reforçando sua liderança impulsionada pela retomada dos investimentos observada ao longo do ano de 2010.

**Estoques (R\$ Mil)**

O estoque da Kepler Weber encerrou o ano de 2010 em R\$ 60,2 milhões, 22% maior que o estoque em 2009 (R\$ 49,3 milhões). Este aumento é decorrente do volume de negócios da Kepler Weber em relação a 2009.

O rigoroso cumprimento dos prazos de entrega pactuados com os clientes é um diferencial adicional que destaca a Kepler Weber no mercado.

**Estoques (R\$ Mil)**



**Receita Líquida**

Em 2010, a Receita Líquida totalizou R\$ 366,3 milhões, 72,5% acima do valor registrado em 2009 (R\$ 212,3 milhões) com destaque para os segmentos de armazenagem agrícola e de armazenagem especial. No mercado interno, a Receita Líquida proveniente do segmento de armazenagem passou de R\$ 148,4 milhões em 2009 para R\$ 261,3 milhões em 2010, (+76%), e o segmento de armazenagem especial passou de R\$ 3 milhões em 2009 para R\$ 28,4 milhões em 2010.

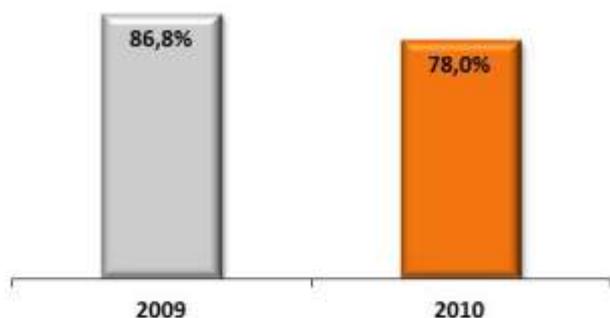
Apesar da valorização do Real frente ao Dólar Americano, as exportações da Companhia tiveram um desempenho 34% superior ao ano de 2009, refletindo a retomada nos negócios.



Receita Líquida por Segmento (R\$ mil)			
Segmento	2010	2009	Var (%)
Armazenagem	261.261	148.446	76,0%
Armazenagem Especial	28.426	2.997	848,5%
Exportações	66.453	49.490	34,3%
Inox	-	2.726	n/a
Peças e Serviços	10.190	8.657	17,7%
<b>Total</b>	<b>366.330</b>	<b>212.316</b>	<b>72,5%</b>

### Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

CPV sobre Receita Líquida (em %)



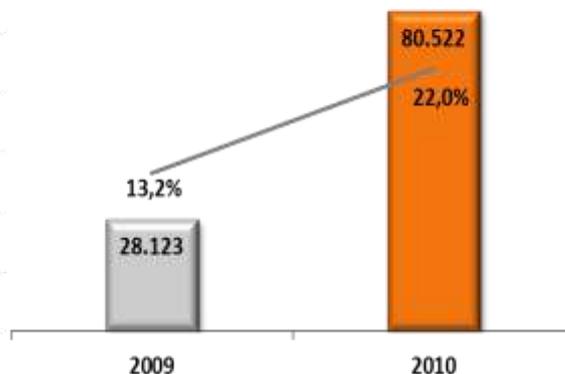
O CPV somou R\$ 285,8 milhões no ano de 2010, correspondendo a 78% da Receita Líquida da Companhia, 8,8 p.p inferior ao CPV apresentado em 2009 (86,8%). A redução do CPV está diretamente associada à redução dos custos de fabricação e à estratégia de importação de aço a preços competitivos.

### Lucro Bruto

O Lucro Bruto da Kepler Weber, em 2010, totalizou R\$ 80,5 milhões, valor 186,3% superior aos R\$ 28,1 milhões obtidos no ano anterior.

As condições favoráveis do mercado permitiram uma recuperação dos níveis de preços de venda que, associada a uma redução dos custos de fabricação, elevaram a 22% a margem bruta.

Lucro Bruto (R\$ mil) e Margem Bruta (%)





## Despesas Operacionais

### *Despesas com vendas*

As despesas com vendas aumentaram em 33,4%, totalizando R\$ 19,3 milhões, quando comparadas ao ano de 2009, que foram de R\$ 14,5 milhões. Considerando o aumento da receita líquida em 72,5%, neste ano em relação ao anterior, estas despesas apresentaram redução de 1,5 p.p..

### *Despesas gerais e administrativas*

As despesas gerais e administrativas apresentaram um acréscimo de 43,6% em relação ao ano anterior (R\$ 15,5 milhões em 2009 e R\$ 22,2 milhões em 2010). Este acréscimo é decorrente da contratação de consultorias para elaboração e detalhamento do Plano Estratégico da companhia. No entanto, quando comparadas a 2009, estas despesas apresentaram uma redução de 1,2 p.p. em relação à Receita Líquida.

<b>Despesas Operacionais (R\$ mil)</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>	<b>Var (%)</b>
<b>Despesas com Vendas</b>	<b>(19.277)</b>	<b>(14.455)</b>	<b>33,4%</b>
<i>% Receita Líquida</i>	<i>5,3%</i>	<i>6,8%</i>	<i>-1,5 p.p.</i>
<b>Despesas Gerais e Administrativas</b>	<b>(22.210)</b>	<b>(15.470)</b>	<b>43,6%</b>
<i>% Receita Líquida</i>	<i>6,1%</i>	<i>7,3%</i>	<i>-1,2 p.p.</i>
<b>Despesa Total</b>	<b>(41.487)</b>	<b>(29.925)</b>	<b>38,6%</b>

## Receitas Financeiras

As receitas financeiras totalizaram R\$ 16,7 milhões em 2010, representando um decréscimo de 42,9% em comparação a 2009 (R\$ 29,3 milhões). Em 2009, a Companhia obteve receitas de variações monetárias ativas oriundas de recuperações de dívidas, (R\$ 4,8 milhões), assim como ganhos relativos às operações de NDF (*Non-Deliverable Forward*) contratadas em 2008 e 2009, fatos que não se repetiram integralmente neste ano.

## Despesas Financeiras

As despesas financeiras no ano de 2010 totalizaram R\$ 27,8 milhões, 17,5% superior ao montante gerado em 2009 (R\$ 23,7 milhões). Este aumento foi observado, principalmente, devido à contabilização de Ajustes a Valor Presente (AVP) de recebíveis de longo prazo e de encargos financeiros incidentes sobre novas linhas de empréstimos contratadas ao longo do ano.

A política de proteção cambial definida pela Companhia visa eliminar a exposição das margens comerciais em operações de comércio exterior neutralizando a volatilidade das divisas frente ao Real, não existindo nenhuma operação com derivativos exóticos.



Resultado Financeiro (R\$ mil)	2010	2009	Var (%)
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>16.715</b>	<b>29.256</b>	<b>-42,9%</b>
% Receita Líquida	4,6%	13,8%	-9,2 p.p.
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(27.798)</b>	<b>(23.650)</b>	<b>17,5%</b>
% Receita Líquida	7,6%	11,1%	-3,6 p.p.
<b>Resultado Financeiro Total</b>	<b>(11.083)</b>	<b>5.606</b>	<b>-297,7%</b>

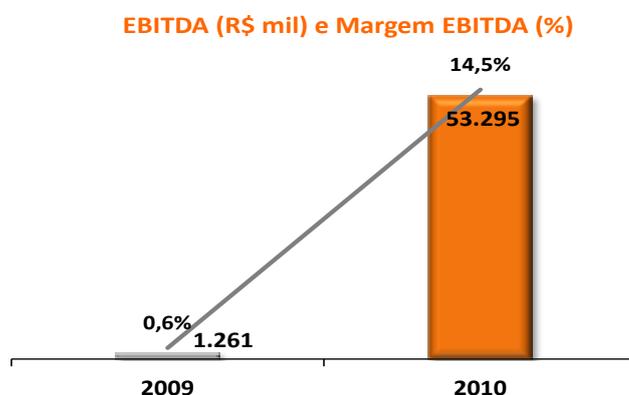
### Lucro antes do IR e Contribuição Social



A Kepler Weber apresentou, em 2010, um lucro antes do IR e Contribuição Social de R\$ 30,1 milhões, frente ao prejuízo de R\$ 4,6 milhões em 2009. Este resultado foi gerado pelo crescimento do faturamento, melhores margens de vendas, maior controle dos custos e das despesas operacionais e redução da ociosidade operacional frente à capacidade instalada das unidades fabris da Companhia.

### EBITDA

O EBITDA da Companhia também apresentou resultado positivo de R\$ 53,3 milhões em 2010 (margem EBITDA sobre a receita líquida de 14,5%), ante o resultado de R\$ 1,3 milhão (0,6%) obtido no ano anterior.





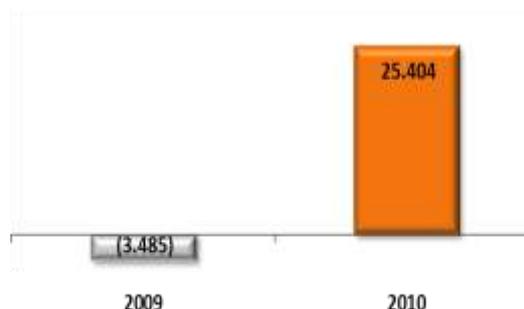
Resultado Líquido (R\$ mil)	2010	2009	Var (%)
<b>Lucro do Exercício</b>	<b>25.404</b>	<b>(3.485)</b>	<b>n/a</b>
<b>(+) Provisão para IR e CS - Corrente e Diferido</b>	<b>2.491</b>	<b>(3.576)</b>	<b>n/a</b>
<b>(- ) Receitas Financeiras</b>	<b>(16.715)</b>	<b>(29.256)</b>	<b>-42,9%</b>
<b>(+) Despesas Financeiras</b>	<b>27.798</b>	<b>23.650</b>	<b>17,5%</b>
<b>(+) Depreciações a Amortizações</b>	<b>14.317</b>	<b>13.928</b>	<b>2,8%</b>
<b>EBITDA*</b>	<b>53.295</b>	<b>1.261</b>	<b>4126,4%</b>

(\*) EBITDA = Lucro líquido antes das Despesas Financeiras Líquidas, Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro, Depreciação, Amortização. O EBITDA não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador de desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem um significado padronizado e a definição da Companhia de EBITDA pode não ser comparável ao EBITDA ajustado de outras Companhias. Ainda que o EBITDA não forneça, de acordo com as práticas contábeis utilizadas no Brasil, uma medida do fluxo de caixa operacional, a Administração o utiliza para mensurar o desempenho operacional. Adicionalmente, a Companhia entende que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o EBITDA como indicador do desempenho operacional de uma Companhia e/ou do seu fluxo de caixa.

## Lucro Líquido

Como resultado dos efeitos mencionados anteriormente, a Kepler Weber apresentou lucro líquido de R\$ 25,4 milhões, frente ao prejuízo líquido de 2009 de R\$ 3,5 milhões.

Lucro Líquido do Exercício (R\$ mil)



## Disponibilidades

A Kepler Weber ampliou suas disponibilidades no final do ano de 2010 em comparação ao ano anterior em R\$ 40 milhões. A maior parte deste aumento originou-se do incremento de caixa gerado pelos resultados operacionais da Companhia.

## Endividamento

O endividamento líquido da Companhia reduziu em 46,4%, reflexo do incremento das disponibilidades de R\$ 40 milhões no período, descontadas as amortizações das debêntures, do FINEM e da linha de EXIM Pré-embarque. Da dívida total consolidada, as debêntures correspondem a 66,2%, (68,5% em 2009), a linha de FINEM do BNDES a 22,2% (27,5% em 2009), e as linhas de EXIM Pré-Embarque a 11,6% (1,8% em 2009).



Endividamento (R\$ mil)	2010	2009	Var (%)
EXIM Pré-Embarque	16.061	3.007	434,1%
FINEM	6.086	6.115	-0,5%
Debêntures	11.472	13.129	-12,6%
<b>Curto Prazo</b>	<b>33.619</b>	<b>22.251</b>	<b>51,1%</b>
EXIM Pré-Embarque	3.072	-	n/a
FINEM	30.431	39.688	-23,3%
Ações Preferenciais Classe "B"	12	3.558	-99,7%
Debêntures	97.348	100.878	-3,5%
<b>Longo Prazo</b>	<b>130.863</b>	<b>144.124</b>	<b>-9,2%</b>
<b>Endividamento Total</b>	<b>164.482</b>	<b>166.375</b>	<b>-1,1%</b>
<b>Disponibilidades</b>	<b>(116.025)</b>	<b>(75.994)</b>	<b>52,7%</b>
<b>Endividamento Líquido</b>	<b>48.457</b>	<b>90.381</b>	<b>-46,4%</b>

## Investimentos

Os investimentos realizados pela Kepler Weber totalizaram R\$ 14,8 milhões, representando um aumento de 32,9% quando comparados a 2009 (R\$ 11,1 milhões). Basicamente foram realizados com recursos próprios e destinados à modernização do parque industrial (R\$ 6,6 milhões), e visaram atender o projeto de especialização das plantas de Panambi (RS) e Campo Grande (MS), às melhorias em prédios e instalações (R\$ 3,2 milhões), à aquisição de *softwares* e equipamentos de informática (R\$ 2,9 milhões), e às melhorias de segurança no trabalho (R\$ 2,1 milhões).

## Governança Corporativa

A Kepler Weber está comprometida em manter um relacionamento transparente com o mercado e com seus investidores. Para isso, tem reforçado a equipe de Relações com Investidores, visando atender com mais eficiência todos os procedimentos ligados à Governança Corporativa.

Com o intuito de estreitar a relação com os investidores, foram executadas diversas ações ao longo de 2010. Dentre elas estão o envio de *mailing* com informações relevantes aos acionistas e analistas, renovação do *website* de Relações com Investidores e realização de eventos nas principais capitais do país através da Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais (APIMEC).

Com base nestas ações, a Companhia procura atender os investidores prestando informações mais detalhadas do seu desempenho econômico, financeiro e operacional.

O Conselho de Administração é composto por sete membros, sendo quatro independentes, que se reúnem mensalmente.

O Conselho Fiscal, órgão de caráter permanente, é composto por três membros, e se reúne a cada 90 dias.

A Kepler Weber possui um código de ética e conduta, com o objetivo de estabelecer parâmetros para o cumprimento das políticas, regulamentos e normas da Companhia.



**Mercado de Capitais**

As ações da Kepler Weber iniciaram o ano de 2010 cotadas a R\$ 0,36/ação e apresentaram uma desvalorização de 2,8%, fechando o ano com um volume financeiro acumulado de R\$ 2.631 milhões (R\$ 474,4 milhões no mesmo período do ano anterior), cotadas a R\$ 0,35/ação em 30 de dezembro de 2010.



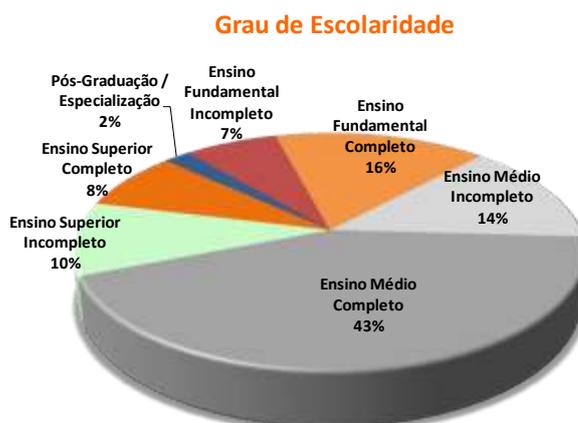
**Recursos Humanos**

A Kepler Weber, em linha com seus objetivos estratégicos, investiu no desenvolvimento e na qualificação de sua equipe. Durante o ano de 2010, priorizou o treinamento dos colaboradores (50 horas), superando em 28,5% a quantidade de horas por colaborador em 2009 (39 horas).

A Companhia encerrou o ano de 2010, com 1.312 colaboradores, 22,05% maior em relação aos 1.075 do ano anterior.

Com intuito de garantir a segurança e bem-estar de seus colaboradores, a Kepler Weber investiu R\$ 2,1 milhões na adequação de máquinas e R\$ 6,6 milhões na aquisição de novos maquinários, reduzindo em 44,1% o grau de risco de acidentes de trabalho. A Companhia investiu, também, no desenvolvimento de ações participativas para identificar oportunidades de melhorias nos ambientes de trabalho.

Ao longo de 2010 foram desenvolvidos diversos programas de treinamentos voltados à qualificação do grupo de gestores da Companhia e à manutenção dos programas sociais





existentes, tais como: visitas de familiares na Companhia, campanhas informativas, formação de jovens aprendizes.

Um dos programas sociais, o “Café com o Presidente”, que visa manter um canal de comunicação aberto entre a Presidência e os colaboradores da Companhia, recebeu o prêmio na categoria Comunicação e Transparência, do Instituto Ética nos Negócios.

### Responsabilidade Ambiental

A Kepler Weber está comprometida em desenvolver seus negócios de maneira ambientalmente responsável, pois entende os recursos naturais como um bem comum. Para tanto, desenvolve iniciativas focadas em educação ambiental e na redução e reutilização de resíduos industriais.

Dentre estas iniciativas estão o sistema implantado de coleta seletiva, o treinamento e orientação dos colaboradores sobre meio ambiente, a central de tratamento de efluentes, o gerenciamento de resíduos sólidos realizado na central de resíduos, com armazenamento e destinação adequados. Unindo a responsabilidade e a consciência de preservar o meio ambiente, a Companhia está em constante busca de novas soluções e práticas de preservação.

### Auditoria Externa

Conforme o disposto no Artigo 2º da Instrução CVM nº 381/03, a Kepler Weber informa que os auditores independentes da Companhia, KPMG Auditores Independentes, prestaram somente serviços relacionados à auditoria independente no exercício do ano de 2009, e também no exercício corrente.

### Sobre a Kepler Weber

A Kepler Weber S.A. (Bovespa: KEPL3), com 85 anos de existência, atua no segmento de sistemas de armazenagem de produtos agrícolas, onde é líder de mercado no Brasil e é considerada uma das maiores fornecedoras deste segmento, tanto nos mercados nacional e internacional. O Grupo Kepler Weber conta com duas plantas fabris, localizadas nos Estados do Rio Grande do Sul e Mato Grosso do Sul. O Grupo também atua nos segmentos de equipamentos para armazenagem especial (terminais portuários), fornecendo soluções customizadas para seus clientes.



## Relações com Investidores

**Nolci Santos**

Diretor Adm./Fin. e de RI

**Felipe Fontes**

Analista de RI

Tel.: +55 (51) 3361-9615 e +55 (51) 3361-9661

E-mail: [ri.kepler@kepler.com.br](mailto:ri.kepler@kepler.com.br)Website: [www.kepler.com.br/ri](http://www.kepler.com.br/ri)**Porto Alegre/RS**

Rua Dom Pedro II, 1351 - cj 401

São João | CEP: 90550-143

Fone: +55 51 3361.9600

Fax: +55 51 3341.8281

**Panambi/RS - Unidade Fabril**

Av. Adolfo Kepler Jr., 1500

Piratini | CEP: 98280-000

Fone/Fax: +55 55 3375.9800

**Campo Grande/RS - Unidade Fabril**

Av. Sólon Padilha, 4169 - BR262

Núcleo Industrial | CEP: 79108-550

Fone: +55 67 3368.9200

Fax: +55 67 3368.9146

## Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Kepler Weber são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das aprovações e licenças necessárias para homologação dos projetos, condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. O presente relatório de desempenho inclui dados contábeis e não contábeis tais como, operacionais, financeiros pro forma e projeções com base na expectativa da Administração da Companhia. Os dados não contábeis não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia.



## Anexos

## Balanço Patrimonial Consolidado

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	2010	Análise Vertical 2010	2009	Análise Vertical 2009	Análise Horizontal 2010/2009
<i>(Em milhares de reais, exceto porcentagens)</i>					
<b>ATIVO</b>					
<b>Circulante</b>	<b>230.434</b>	<b>41,74%</b>	<b>191.307</b>	<b>36,82%</b>	<b>20,45%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	116.025	21,02%	75.994	14,63%	52,68%
Contas a receber de clientes	32.761	5,93%	48.354	9,31%	-32,25%
Estoques	60.167	10,90%	49.327	9,49%	21,98%
Impostos a recuperar	14.658	2,66%	14.424	2,78%	1,62%
Despesas antecipadas	351	0,06%	305	0,06%	15,08%
Adiantamento a fornecedores	2.514	0,46%	1.636	0,31%	53,67%
Instrumentos financeiros derivativos	423	0,08%	107	0,02%	295,33%
Outros créditos	1.799	0,33%	1.160	0,22%	55,09%
Ativo mantido para venda	1.736	0,31%	-	0,00%	n/a
<b>Não Circulante</b>	<b>321.638</b>	<b>58,26%</b>	<b>328.279</b>	<b>63,18%</b>	<b>-2,02%</b>
Contas a receber de clientes	4.694	0,85%	7.032	1,35%	-33,25%
Aplicações financeiras retidas	3.277	0,59%	-	0,00%	n/a
Impostos a recuperar	16.014	2,90%	23.105	4,45%	-30,69%
Depósitos judiciais	4.138	0,75%	4.150	0,80%	-0,29%
Impostos diferidos	85.027	15,40%	82.405	15,86%	3,18%
Investimentos	3	0,00%	3	0,00%	n/a
Propriedade para investimentos	13.329	2,41%	13.412	2,58%	-0,62%
Imobilizado	184.690	33,45%	186.746	35,94%	-1,10%
Intangível	10.466	1,90%	11.426	2,20%	-8,40%
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>552.072</b>	<b>100,00%</b>	<b>519.586</b>	<b>100,00%</b>	<b>6,25%</b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
<b>Circulante</b>	<b>101.232</b>	<b>18,34%</b>	<b>83.926</b>	<b>16,15%</b>	<b>20,62%</b>
Fornecedores	20.492	3,71%	18.501	3,56%	10,76%
Financiamentos e empréstimos	22.147	4,01%	9.122	1,76%	142,79%
Salários e férias a pagar	12.628	2,29%	6.890	1,33%	83,28%
Receita diferida	27.689	5,02%	26.046	5,01%	6,31%
Impostos a recolher	2.208	0,40%	2.959	0,57%	-25,38%
Comissões a pagar	1.789	0,32%	2.472	0,48%	-27,63%
Debêntures	11.472	2,08%	13.129	2,53%	-12,62%
Outras contas a pagar	2.807	0,51%	4.807	0,93%	-41,61%
<b>Não Circulante</b>	<b>182.187</b>	<b>33,00%</b>	<b>198.205</b>	<b>38,15%</b>	<b>-8,08%</b>
Financiamentos e empréstimos	33.515	6,07%	43.246	8,32%	-22,50%
Debêntures	97.348	17,63%	100.878	19,42%	-3,50%
Provisões	5.632	1,02%	6.789	1,31%	-17,04%
Impostos diferidos	38.093	6,90%	37.989	7,31%	0,27%
Impostos a recolher	6.604	1,20%	7.773	1,50%	-15,04%
Outras contas a pagar	995	0,18%	1.530	0,29%	-34,97%
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>268.653</b>	<b>48,66%</b>	<b>237.455</b>	<b>45,70%</b>	<b>13,14%</b>
Capital social	429.442	77,79%	423.543	81,52%	1,39%
Reservas de capital	27.604	5,00%	27.732	5,34%	-0,46%
Reservas de reavaliação	2.262	0,41%	2.320	0,45%	-2,50%
Ajuste de avaliação patrimonial	62.628	11,34%	65.064	12,52%	-3,74%
Prejuízos acumulados	(253.283)	-45,88%	(281.204)	-54,12%	-9,93%
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>552.072</b>	<b>100,00%</b>	<b>519.586</b>	<b>100,00%</b>	<b>6,25%</b>


**Demonstrações do Resultado Consolidado**

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADO	2010	Análise Vertical 2010	2009	Análise Vertical 2009	Análise Horizontal 2010/2009
<i>(Em milhares de reais, exceto porcentagens)</i>					
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>366.330</b>	<b>100,00%</b>	<b>212.316</b>	<b>100,00%</b>	<b>72,54%</b>
<b>CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS</b>	<b>(285.808)</b>	<b>-78,02%</b>	<b>(184.193)</b>	<b>-86,75%</b>	<b>55,17%</b>
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>80.522</b>	<b>21,98%</b>	<b>28.123</b>	<b>13,25%</b>	<b>186,32%</b>
Despesas com vendas	(19.277)	-5,26%	(14.455)	-6,81%	33,36%
Gerais e administrativas	(22.210)	-6,06%	(15.470)	-7,29%	43,57%
Outras receitas operacionais	6.583	1,80%	12.299	5,79%	-46,48%
Outras despesas operacionais	(4.408)	-1,20%	(20.699)	-9,75%	-78,70%
<b>LUCRO OPERACIONAL</b>	<b>41.210</b>	<b>11,25%</b>	<b>(10.202)</b>	<b>-4,81%</b>	<b>n/a</b>
Despesas financeiras	(27.798)	-7,59%	(23.650)	-11,14%	17,54%
Receitas financeiras	16.715	4,56%	29.256	13,78%	-42,87%
<b>RESULTADO ANTES DO IR E DA CSLL</b>	<b>30.127</b>	<b>8,22%</b>	<b>(4.596)</b>	<b>-2,16%</b>	<b>n/a</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	(4.854)	-1,33%	(803)	-0,38%	504,48%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.363	0,65%	4.379	2,06%	-46,04%
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>(2.491)</b>	<b>-0,68%</b>	<b>3.576</b>	<b>1,68%</b>	<b>n/a</b>
<b>LUCRO (PREJUÍZO) OPERAÇÕES CONTINUADAS</b>	<b>27.636</b>	<b>7,54%</b>	<b>(1.020)</b>	<b>-0,48%</b>	<b>n/a</b>
<b>RESULTADO LÍQ DE OPERAÇÕES DESCONTINUADAS</b>	<b>(2.232)</b>	<b>-0,61%</b>	<b>(2.465)</b>	<b>-1,16%</b>	<b>-9,45%</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>25.404</b>	<b>6,93%</b>	<b>(3.485)</b>	<b>-1,64%</b>	<b>n/a</b>


**Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado - Períodos findos em 31 de dezembro de 2010 e 31 de dezembro de 2009**

FLUXO DE CAIXA	31/12/2010	31/12/2009
<i>(Em milhares de reais)</i>		
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>30.127</b>	<b>(4.596)</b>
<b>Despesas (receitas) que não afetam o caixa</b>	<b>21.114</b>	<b>8.804</b>
Prejuízo das operações descontinuadas	(2.232)	(2.577)
Depreciação e amortização	14.317	13.928
Provisão p/ riscos trib./cíveis e trabalhistas	(8.400)	(4.986)
Resultado na Venda do Imobilizado	-	(3.408)
Custo Residual do imobilizado/intangível baixados	2.145	282
Encargos sobre empréstimos e debêntures	15.348	14.457
Ganhos líquidos com instrumentos financeiros derivativos	(64)	(8.892)
<b>Redução (aumento) nas contas de ativos</b>	<b>19.751</b>	<b>13.047</b>
Contas a receber de clientes	21.213	(4.910)
Estoques	(6.878)	9.355
Impostos a recuperar	6.857	8.099
(Aumento) redução em outras contas a receber	(1.441)	503
<b>Aumento (redução) nas contas de passivos</b>	<b>(17.898)</b>	<b>(4.093)</b>
Fornecedores nacionais e estrangeiros	1.991	(5.144)
Salário, provisões e contribuições sociais	5.738	(1.010)
Impostos a recolher	(1.920)	1.327
(Redução) aumento receita diferida	1.643	17.584
Juros pagos por empréstimos e debêntures	(17.021)	(15.694)
Recebimentos de caixa por contratos futuros, a termo, de opção e swap	847	4.779
Pagamentos de caixa por contratos futuros, a termo, de opção e swap	(1.099)	(4.679)
Outras contas a pagar	(3.223)	(1.256)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(4.854)	-
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	<b>53.094</b>	<b>13.162</b>
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(14.816)	(11.148)
Recebimento pela venda de imobilizado	-	5.283
Investimentos não relevantes	-	(5)
Aplicações de longo prazo	(3.277)	-
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>	<b>(18.093)</b>	<b>(5.870)</b>
Pagamentos de empréstimos	(11.451)	-
Pagamento de dividendos	(21)	-
Empréstimos tomados	16.502	6.000
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>	<b>5.030</b>	<b>6.000</b>
<b>Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>40.031</b>	<b>13.292</b>
<b>Demonstração do aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>		
Caixa no início do exercício	75.994	62.702
Caixa no final do exercício	116.025	75.994
<b>Variação do caixa e equivalentes de caixa no exercício</b>	<b>40.031</b>	<b>13.292</b>